Caixa Geral de Depositos
Comissão de Trabalhadores

Lisboa, 13 de Junho de 2024

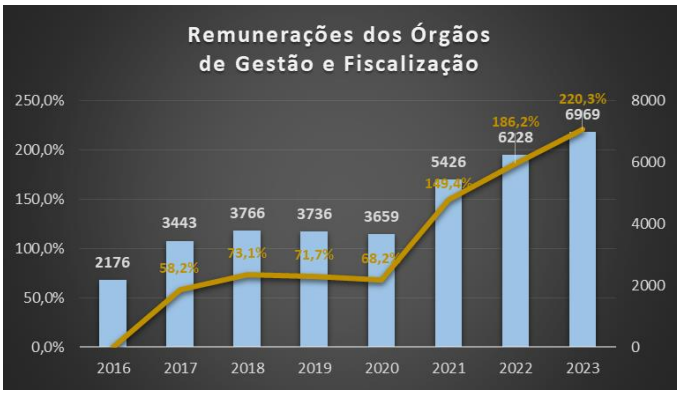
Nota à Comunicação Social

A EVIDÊNCIA DAS DESIGUALDADES NA CGD

A Comissão de Trabalhadores (CT) expressa o total repudio à posição adoptada pela Comissão Executiva da CGD em todo o processo negocial que decorre para a revisão salarial de 2024, mostrando-se solidária com todos os sindicatos envolvidos na negociação em curso que pretende reverter o prolongado ciclo de perda salarial que ao longo dos últimos anos se tem registado.

A Comissão de Trabalhadores (CT) concorda plenamente com a afirmação proferida pelo presidente da Comissão Executiva (CE) de que em 2023 "a CGD teve um ano muito bom com resultados históricos", diríamos mais, um marco nunca antes atingido na CGD nem na banca portuguesa! Contudo, a grande evidência é que, desses lucros fabulosos, continua a chegar uma fatia cada vez menor aos trabalhadores da CGD que há anos estão a perder poder de compra, porque a CE insiste em não reconhecer a necessidade de rever a política salarial, prosseguindo e dando continuidade a uma gestão cada vez mais minimalista, segregadora e desigual.

Com a política de remunerações implementada pela CE ao longo de todo o período 2016/2023, os custos com os Órgãos de Gestão aumentaram 220,3%, enquanto os custos com pessoal diminuíram 19,6%.



O poder de compra dos trabalhadores da CGD registou no período 2016-2023 uma perda real de entre 11,4% e 22,1%. Mas a CE não tem intenções de reverter esta situação e propõe insistentemente revisões salariais que são sempre abaixo das taxas de inflação e considerado o aumento exponencial das taxas de juro. Um insulto e um desrespeito para com os trabalhadores e familiares, numa gestão sem qualquer sentido de responsabilidade social.

Não podemos esquecer que esta CE ignorou e se recusou a implementar na CGD a medida definida pelo Governo em 2023 que pretendia mitigar o impacto da perda de compra provocado pelo aumento das taxas de juro, plasmada no Decreto-Lei n.º 26-B/2023 de 18 de Abril, por via de um aumento salarial extraordinário de 1% que abrangia a função pública e também as empresas do sector empresarial do Estado.

Mesmo neste cenário a CE insiste na difusão de uma narrativa completamente distorcida que pretende passar uma imagem de privilégio e paz social que, os trabalhadores na Caixa Geral de Depósitos (CGD) rejeitam por ser falaciosa.

A CT tem vindo a levar a cabo algumas iniciativas junto dos responsáveis políticos para a sua necessária e urgente actuação, para que tenham real conhecimento da situação interna da CGD a qual afecta as condições de trabalho, saúde e segurança na empresa, bem como na denúncia do atentado que se pratica com o incumprimento do serviço público bancário e coloca em causa o apoio aos cidadãos e à economia nacional.

É importante não esquecer que, à semelhança de outras profissões, também os trabalhadores da CGD viram as suas carreiras congeladas (durante 4 anos) e as respectivas contagens de tempo, com o devido ressarcimento, foram totalmente ignoradas até hoje! Mais uma desigualdade na CGD Pública!

A CAIXA SÃO OS SEUS TRABALHADORES!

COMISSÃO DE TRABALHADORES DA CGD

Contactos: Jorge Canadelo – Coordenador da CT da CGD
Telefone: 963 649 502 | email: comissao.trabalhadores@cgd.pt